



**JUBILEU DA
LITURGIA: FIÉIS
RENOVAM FÉ EM
DIA DE ORAÇÃO
E ESTUDO**
PÁGINA 3



**MÊS DA
BÍBLIA:
ROMANOS
CONVIDA À
RENOVAÇÃO
NA FÉ**
PÁGINA 6

**JUBILEU DOS
DIÁCONOS:
SERVIÇO E
ESPERANÇA EM
CELEBRAÇÃO**
PÁGINA 3



CORREIO CATÓLICO

MATRIZ DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO É ELEVADA A SANTUÁRIO!

ANA LUISA ANDRADE

ARAXÁ CELEBRA CERIMÔNIA HISTÓRICA PRESIDIDA POR DOM PAULO MENDES PEIXOTO, QUE CONSAGRA O TEMPLO COMO ESPAÇO DE FÉ, MEMÓRIA E MISSÃO.

Fé, história e emoção marcaram o 31 de agosto de 2025 em Araxá, quando a Matriz de São Domingos de Gusmão foi solenemente elevada a Santuário. A celebração reuniu clero,

autoridades e fiéis, e foi precedida pela visita especial do governador Romeu Zema, que revisitou suas origens no templo onde foi batizado. (Página 9)



1º ACAMP'S UBERABA, CORAÇÕES RENOVADOS

Após dias intensos de espiritualidade e comunhão, jovens da Arquidiocese de Uberaba retornam do primeiro ACAMP'S Shalom com a fé renovada e o coração aquecido pelo amor de Deus. Realizado de 31 de julho a 3 de agosto, o acampamento marcou a cidade com uma progra-

mação que uniu louvor, adoração, diversão e missão, culminando em conversões e encontros profundos com o divino. A experiência, que já é tradição nacional da Comunidade Shalom, mostrou-se uma ferramenta potente de evangelização da juventude. (Página 11)



JOVENS SANTOS: CARLO ACUTIS E FRASSATI SÃO CANONIZADOS



Em cerimônia histórica na Praça São Pedro, o Papa Leão XIV elevou aos altares Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati. Conhecido como o “primeiro santo millennial”, Carlo Acutis tornou-se referência global para a juventude ao mostrar que a santidade é possível na era digital através de sua devoção eucarística e serviço aos pobres. Seu corpo repousa incorrupto no Santuário do Despojamento, em Assis. (Página 08)

DIOCESE DE UBERABA: 118 ANOS DE FÉ E HISTÓRIA

Neste 29 de setembro, a Diocese de Uberaba celebra 118 anos de fundação, marcando mais de um século de evangelização no Triângulo Mineiro. Criada em 1907 pela bula do Papa São Pio X, a circunscrição nasceu do visionário trabalho de Dom Eduardo Duarte Silva, que transferiu seminário

e cúria para a cidade ainda em 1896. Originalmente com território equivalente a três países europeus, viu surgir de seu desmembramento cinco novas dioceses, testemunhando assim o vigor missionário da Igreja local. A data convida à memória gratula e à renovada esperança no futuro. (Página 12)

FÉ EM NÚMEROS: CATÓLICOS SÃO MAIORIA EM UBERABA



Dados do Censo 2022 confirmam a força católica na região: 56% da população, mais de 391 mil fiéis. Relatório arquidiocesano analisa a resiliência da Igreja, que permanece

majoritária em todos os municípios e projeta como deve ser a comunidade futura. O estudo destaca Romaria, onde católicos superam 84% dos habitantes. (Página 07)

CARTA PASTORAL

MÊS DA BÍBLIA 2025

Um dos momentos ricos na vida da Igreja Católica no Brasil é aquele que dá maior atenção ao estudo da Palavra de Deus. Isto acontece no mês de setembro de cada ano. Em 2025, a motivação está focada na Carta de São Paulo aos Romanos, com um lema muito sugestivo, que diz: “A esperança não decepciona” (Rm 5,5). Este versículo foi o motivador do Papa Francisco para o Ano Jubilar.

No dizer de alguém, a escolha da Carta aos Romanos, que motiva a prática da esperança, significa oportunidade para que as pessoas revisitem o texto e o estudem com mais profundidade. Para o apóstolo Paulo, quem tem consciência do sentido profundo da palavra esperança, que é uma das virtudes teológicas, ao lado da fé e da caridade, nunca vai ficar decepcionado diante da vontade de Deus.

Paulo mostra o lado misericordioso de Deus, quando fala da justificação, de adesão a Cristo, caminho de salvação, que tem início no Sacramento do Batismo e continua na vida cotidiana do fiel. Esse trajeto de purificação, ou misericórdia e justificação, tem como base essencial a paz, fruto do exercício consciente da justiça. Assim a carta vai mostrando como deve ser a identidade da pessoa.

Para o apóstolo Paulo, a esperança depende da paciência. A impaciência tem sido uma das notas marcantes da cultura atual, com sintoma e prática de frenetismo. Muitas vezes as consequências são desastrosas para a comunidade, deixando cicatrizes insanáveis. O imediatismo não conecta com as exigências do Reino de Deus, Reino construído com atos de compromisso e corresponsabilidade.

O texto da Carta aos Romanos mostra que o mal e a morte não fazem parte da criação. Eles vieram das atitudes irresponsáveis de Adão, como diz o primeiro livro da bíblia. Com isso, o ser humano passou a ter possibilidade de pecar e a condição de morrer. O ser humano não é pecador, mas tem capacidade de cometer pecado. O pecado não faz parte da estrutura humana, mas o desumaniza.

Então, a esperança chamada teológica, se fundamenta em Deus. É ela que dá sustentação e antecipação da eternidade. É o já e o ainda não da vida cristã. Caminhamos apoiados na esperança e confiados na ação misericordiosa de Deus. Na criação, que geme e sofre como dores de parto, está a mão estendida de Deus, em Jesus e na ação transformadora do Espírito Santo.



DOM PAULO MENDES PEIXOTO
ARCEBISPO DE UBERABA

EDITORIAL

Setembro é, para nós católicos, o Mês da Bíblia. Em 2025, a Igreja nos convida a aprofundar a Carta de São Paulo aos Romanos, onde ressoa com força o anúncio: “O justo viverá pela fé” (Rm 1,17). Este chamado ilumina o caminho jubilar, reforçando a necessidade de redescobrir a Palavra como fonte de esperança e vida nova.

Nesta edição, celebramos acontecimentos marcantes para nossa Igreja. Destacamos o Jubileu dos Diáconos e da Liturgia, a Reunião Geral do Clero, e as obras pastorais do Padre Paulo, em Frutal, sinais de uma fé encarnada na missão. Recordamos ainda com gratidão a vida do Cônego Magalino, que partiu para a Casa do Pai.

Vivemos também um momento histórico: a canonização de São Carlo Acutis, o “santo milenial”, que inspira milhões de jovens pelo amor à Eucaristia e pelo testemunho de vida simples e alegre. Sua memória esteve presente no Jubileu dos Jovens em Roma, que reuniu mais de um milhão de participantes.

Na memória de nossa Arquidiocese, celebramos os 118 anos de sua criação e o Centenário das



Carmelitas, presença orante e fiel que sustenta nossa caminhada. Entre vida pastoral e compromisso social, recordamos ainda o Grito dos Excluídos, expressão da fé que se encarna na defesa da dignidade humana.

Por fim, ressaltamos a beleza da fé vivida em comunidade, como na elevação da Paróquia São Do-

mingos de Araxá, fortalecida pela Pascom, e no Concerto Inaugural do Órgão da Igreja da Adoração, que une arte, cultura e espiritualidade.

Que esta edição do Correio Católico seja um convite a todos para

viver com renovado ardor missionário, alimentados pela Palavra e guiados pelo Espírito Santo.

REJANE CANEDO –
COORDENADORA DA PASCOM
ARQUIDIOCESANA

SEJA UM AMIGO DO CLUBE DA EVANGELIZAÇÃO, CHAME-NOS

(34) 99676-0458

EXPEDIENTE

CORREIO CATÓLICO – Órgão Oficial de Comunicação da Arquidiocese de Uberaba – Praça Dom Eduardo, nº 56 – B. Mercês, Uberaba/MG. CEP 38060-280
E-mail: assessoria.arquidioceseuberaba@gmail.com
ASSESSOR DA PASCOM: Pe. Fabiano Roberto Silva dos Santos
EDITOR-CHEFE E JORNALISTA RESPONSÁVEL: François Ramos – Mtb: 06.446/MG – JP
e-mail: francois.ramos@hotmail.com
CONSELHO EDITORIAL: Mons. Célio P. Lima, Pe. Fabiano Roberto, Pe. Vitor Lacerda e Pe. Saulo Emílio
DEPARTAMENTO COMERCIAL: Renata Quirino
COMUNICAÇÃO VISUAL E FOTOGRAFIA: Ana Luísa Andrade
REVISÃO: Rejane Canedo e Pe. Pablo Henrique
DIAGRAMAÇÃO: Alex Maia
TIRAGEM IMPRESSA: 2.000 exemplares
VERSÃO ONLINE: Site da Arquidiocese de Uberaba – www.arquidiocesedeuberaba.org.br

ESPECIAL PAPA FRANCISCO

JUBILEU DA LITURGIA REÚNE DEZENAS DE FIEIS EM UBERABA PARA DIA DE ORAÇÃO E ESTUDO

O Santuário Basílica de Nossa Senhora da Abadia foi palco de um dia especial de fé e comunhão no último dia 30 de agosto, com a realização do Jubileu da Liturgia. O evento, que integra as celebrações jubilares da Arquidiocese, reuniu dezenas de pessoas de diversas paróquias e cidades, marcando um momento de aprofundamento espiritual e partilha de experiências.

Preparado pela Pastoral Litúrgica Arquidiocesana, o encontro foi assessorado pela Irmã Veronice Fernandes, da Congregação das Pias Discípulas do Divino Mestre e membro da Comissão Episcopal para a Liturgia da CNBB. Com o tema “Liturgia, a Oração da Igreja”, a religiosa conduziu os trabalhos, discorrendo sobre as diferentes formas de oração, como a Eucaristia, a Liturgia das Horas, Celebrações da Palavra e Orações de Bênçãos.

O Vigário Geral da Arquidiocese de Uberaba, Padre Saulo Emílio, destacou a importância da inicia-

tiva: “A Arquidiocese de Uberaba reuniu os fiéis que integram equipes litúrgicas para um momento especial de oração, estudo e comunhão. Foi uma alegria ver a resposta da comunidade, unindo-se em formação e fraternidade, que são a essência da nossa fé”.

O evento, que se estendeu das 8h30 às 17h, proporcionou um momento rico de estudo e reflexão, culminando com uma Celebração

Eucarística que encerrou o jubileu. A vivência do amor ao próximo, recordando as palavras de São Pedro, foi o fio condutor das reflexões, reforçando a caridade como sinal autêntico do discípulo de Cristo. O dia foi celebrado como um verdadeiro tempo de graça, conversão e renovação espiritual para todos os participantes.

FRANÇOIS RAMOS



JUBILEU DOS DIÁCONOS REÚNE FIEIS EM CELEBRAÇÃO PELA ESPERANÇA E PELO DOM DO SERVIÇO



Com o coração transbordante de fé e alegria, a Arquidiocese de Uberaba celebrou, no último dia 13 de setembro, o Jubileu dos Diáconos, um marco significativo na vida da Igreja local. Sob o tema “Peregrinos da Esperança”, o evento reuniu a comunidade para venerar, agradecer e renovar o dom da vocação diaconal, um dos pilares fundamentais da comunidade cristã. O evento celebrativo foi presidido pelo Assessor Eclesiástico dos diáconos permanentes padre Otair Cardoso e contou com a presença das famílias e da comunidade local.

A programação do Jubileu, um verdadeiro itinerário de fé, teve início às 15h, com uma concentração no Salão de Eventos Medalha Milagrosa. O momento celebrativo

teve início com a oração das horas médias, seguida de peregrinação pelas ruas da região para retornar ao Santuário de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa. No portal de entrada do Santuário, foram proferidas orações e cantos próprios do ano jubilar. Em seguida no interior da Igreja, o corpo diaconal e a comunidade presente, fizeram suas orações pessoais e nas intenções do Santo Padre com a intenção de serem agraciados com as indulgências.

No decorrer da Santa missa Jubilar, Padre Otair destacou que o diaconado permanente é um sinal de Cristo servo, e que esta celebração jubilar enseja lograr o fortalecimento da unidade e da vocação/missão dos diáconos. Frisou tam-

bém a importância da família na missão dos mesmos: “a presença da família simboliza o apoio fundamental e necessário para o fortalecimento da vocação diaconal”

O Assessor Eclesiástico disse ainda que “A vocação diaconal é uma expressão da caridade evangélica. O diácono é aquele que é chamado a ser ponte entre o altar e o povo. E ser sempre que possível um promotor de esperança na vida da comunidade”. Outros membros do clero enfatizaram a importância do diaconado ao longo da semana, dentre eles o Padre Marcelo Lázaro, um dos formadores da Escola Diaconal, que destacou a missão de serviço dos diáconos: “Com este Jubileu testemunhamos a força viva do Espírito na nossa Igreja. Cada diácono, com sua família ao lado, é um sinal concreto de que Cristo não nos deixou órfãos. Ele continua a servir através das mãos que abençoam, dos pés que correm aos necessitados e da voz que anuncia a Boa Nova nas periferias existenciais de nosso tempo. Este jubileu é o reconhecimento de que a diaconia é a alma da missão da Igreja”.

Dom Paulo Mendes Peixoto, arcebispo metropolitano de Uberaba, registrou sua mensagem aos ministros ordenados e reforçou a dimensão do evento jubilar que aconteceu

AGENDA

OBSERVAÇÕES:

(C.P. – CENTRO PASTORAL)
Todas as terças e quintas feiras a noite 20h às 21h30 – ESTELAU (Online)
Todas as segundas feiras a noite – REUNIÃO DO CURSILHO

SETEMBRO

- 01 Reunião de Conselho de Gestor do Fundo de Solidariedade às 10h (Online)
- 06 Forania Romaria às 09h
- 06 Escola Diaconal – C.P.
- 06 Vigília Renovação Carismática – C.P.
- 10 Reunião Diálogo Conjugal – C.P.
- 12,13 e 14 Encontro Comunidade Shalom – C.P.
- 13 Forania Frutal
- 13 Conselho Adm. Econômico – C.P.
- 15 INBRAC
- 16 e 17 Atualização Teológica –C.P.
- 16 Jubileu dos Sacerdotes
- 19,20 e 21 Encontro de Jovens (Santuário Basílica Nossa Sra. da Abadia) – C.P.
- 20 Forania Araxá às 09h
- 20 IV Romaria Frei Gabriel Frazzano
- 20 Escola Diaconal – C.P.
- 20 Jubileu dos Catequistas
- 26,27 e 28 Cursilho de Mulheres – C.P.
- 27 Forania Sacramento
- 30 Encontro com Secretários e Secretárias – C.P.

OUTUBRO

- 01 Reunião Dialogo Conjugal – C.P.
- 03,04 e 05 Cursilho de Homens – C.P.
- 04 Forania Conceição
- 04 Escola Diaconal – Paróquia São Benedito
- 07 Conselho Presbiteral – C.P.
- 11 Despertar Vocacional – C.P.
- 12 Festa De Nossa Senhora Aparecida Rio Preto
- 13 INBRAC
- 14 Foranias Uberaba
- 17,18 e 19 Encontro de Emaús – C.P.
- 18 Escola Diaconal – Paróquia São Benedito
- 19 Jubileu da Vida Consagrada
- 21 e 22 1º Fórum de Museu de Artes Sacras – C.P.
- 24,25 e 26 Instituto Fraternidade São José ISSJ – C.P.
- 25 Encontro Arquidiocesano Mães que rezam pelos seus filhos
- 26 Jubileu da Juventude e DNJ

no Santuário de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa: “Este jubileu foi um potente momento de revitalização espiritual para toda a nossa Arquidiocese. Ao celebrarmos nossos diáconos, celebramos o próprio Cristo Servo, que não veio para ser servido, mas para servir”.

Segundo Dom Paulo, o exemplo de dedicação desses homens, que conciliam família, trabalho e ministério com admirável fé, deve constituir uma fonte de inspiração para cada um de nós: Sejamos também um ‘peregrino da esperança’, levando a luz de Cristo a todos os cantos de nossa sociedade. Que, fortalecidos pela Eucaristia, todos possamos redescobrir a beleza de servir, seguindo o exemplo de São Lourenço, diácono e mártir”.

O evento jubilar foi mais que uma celebração; foi uma demonstração de fé viva e um renovado compromisso com a caridade pastoral. A toda família arquidiocesana, o testemunho ficou: celebrar os fiéis servos que, na humildade, buscam merecer a coroa da vida prometida por Deus.

REDAÇÃO

NOTÍCIAS DA SANTA SÉ

VATICANO ANUNCIA CANONIZAÇÃO DE SETE BEATOS, COM DESTAQUE PARA BARTOLO LONGO E JOSÉ GREGÓRIO HERNÁNDEZ

O Papa Leão XIV terá um mês de outubro intenso, marcado por uma série de celebrações jubilares na Praça São Pedro. O ponto alto do calendário litúrgico, no entanto, será a solene missa de canonização de sete beatos, presidida por Sua Santidade no dia 19, Domingo Mundial das Missões.

A cerimônia elevará aos altares figuras de profundo impacto pastoral e caritativo, representantes de diversas vocações dentro da Igreja. Entre os novos santos, destacam-se dois leigos cujas vidas se tornaram símbolos de caridade e devoção: o beato Bartolo Longo (1841-1926), fundador do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, e o beato José Gregorio Hernández Cisneros (1864-1919), o franciscano secular venezuelano venerado em toda a América Latina como o “médico dos pobres”.

A canonização de Hernández, em particular, é altamente aguar-



dada, consolidando um culto já extremamente popular. Sua fama de santidade deve-se à sua vida de entrega aos enfermos, a quem tratava gratuitamente e para quem

comprava remédios. O milagre que permitiu sua canonização envolveu a cura miraculosa de uma menina venezuelana, Yaxury Solórzano Ortega, que sobreviveu após levar um

tiro na cabeça em 2020, após pedidos de intercessão ao médico.

O grupo de novos santos também inclui mártires e fundadores. Serão canonizados Inácio Choukrallah Maloyan, arcebispo armênio morto durante o genocídio de 1915; Pedro To Rot, leigo catequista mártir da Papua Nova Guiné, que se tornará o primeiro santo de seu país; e três religiosas fundadoras: Vincenza Maria Poloni, Maria del Monte Carmelo Rendiles Martínez e Maria Troncatti.

Além da missa de canonização, o calendário de outubro do Pontífice inclui celebrações para diversos jubileus: do Mundo Missionário e dos Migrantes (dia 5), da Vida Consagrada (dia 9) e da Espiritualidade Mariana (dia 12). O mês encerrará com uma missa para as Equipes Sinodais (dia 26) e outra para os estudantes das Universidades Pontifícias (dia 27), reforçando o compromisso do papado com a sinodalidade e a formação.

FRANÇOIS RAMOS

PAPA CLAMA CONTRA INDIFERENÇA E RENOVA APELO PELA PAZ EM MEIO A TRAGÉDIAS GLOBAIS

Ao final da oração do Angelus do último dia 31 de agosto, XXII Domingo do Tempo Comum, o Papa Leão XIV dirigiu-se aos fiéis na Praça São Pedro com um coração pesado pelo sofrimento de um mundo assolado por conflitos e violência. Com palavras firmes, o Pontífice condenou a lógica da guerra e exortou os fiéis a resistirem à indiferença, substituindo-a pela oração e pela caridade concreta.

Seus primeiros pensamentos foram para a Ucrânia, onde “a morte e a destruição continuam a ser semeadas”. Com profunda dor, Leão XIV mencionou os recentes bombardeios que atingiram Kiev e outras cidades, resultando em mortes de civis. “Reitero com veemência meu urgente apelo por um cessar-fogo imediato e por um sério compromisso com o diálogo”, declarou, insistindo que é hora de os responsáveis abandonarem as armas e embarcarem no caminho da negociação, com o apoio da comunidade internacional.

O Papa também voltou sua atenção para outra chaga aberta no mundo: a tragédia dos migrantes. Referiu-se especificamente ao nau-

frágio de 29 de agosto na costa da Mauritânia, que ceifou a vida de mais de 50 pessoas e deixou centenas de desaparecidos. Classificou o evento como uma “tragédia mortal” que se repete diariamente e que deve servir como um apelo urgente à acolhida. Citando o Evangelho de Mateus, suplicou: “Rezemos para que o Senhor nos ensine, como indivíduos e como sociedade, a colocar plenamente em prática a sua palavra: ‘Eu era estrangeiro e me acolhestes’”.

Concluindo suas saudações, Leão XIV lembrou a importância do Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, celebrado nesta segunda-feira, 1º de setembro. Destacou a relevância do tema deste ano, “Sementes de Paz e Esperança”, e convidou todos os fiéis a se unirem no “Tempo da Criação”, que se estende até 4 de outubro. Inspirado pelo Cântico do Irmão Sol de São Francisco de Assis, escrito há 800 anos, o Papa exortou os presentes a louvarem a Deus e renovarem o compromisso de cuidar da casa comum, como um ato de fé e esperança para as gerações futuras.

FRANÇOIS RAMOS

PAPA CONDENA “PANDEMIA DE ARMAS” APÓS TRAGÉDIA EM ESCOLA DOS EUA

Comovido e firme, o Papa Leão XIV usou sua língua materna, o inglês, para fazer um veemente apelo contra a violência armada, após o trágico tiroteio em uma escola de Minnesota, EUA, no dia 27 de agosto. O Pontífice referiu-se ao flagelo como uma “pandemia de armas” que infecta o mundo, carregando consigo um fardo de morte e sofrimento.

O fato ocorreu durante uma missa escolar, quando um jovem abriu fogo, matando duas crianças de 8 e 10 anos, ferindo outras 15 e subsequentemente tirando a própria vida. Leão XIV convidou todos à oração pelas jovens vítimas inocentes e por todas as crianças

que morrem sucumbindo a uma violência que não pode ser normalizada.

No mesmo dia da tragédia, o Santo Padre havia enviado um telegrama, através do Cardeal Parolin, ao Arcebispo Bernard Hebda, expressando sua “profunda tristeza” e “proximidade espiritual” às famílias enlutadas. Encerrando seu apelo, o Papa suplicou a Deus que ponha fim a esta disseminação e invocou Nossa Senhora, Rainha da Paz, para ajudar a humanidade a transformar instrumentos de morte em instrumentos de vida e paz.

REDAÇÃO



Dois Corações (34) 99698-7337 Mensagens • Cestas • Bolos de aniversário • Personalizados e muito mais

LOL EVENTOS ONDE CADA DETALHE TEM MELODIA E SIGNIFICADO (34) 98859-8446 (34) 99820-8519

Paróquia Nossa Senhora de Fátima FRADES FRANCISCANOS Pça Carlos Gomes, 50 - Estados Unidos Uberaba-MG - Tel.: (34) 3321-4520 @PAROQUIA_NS.FATIMA.UBERABA_OFM PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - FRANCISCANOS UBERABA

ARQUIDIOCESE

CÔNEGO PEDRO MAGALINI: SABIO, AMIGO E SILENCIOSO COMO MARIA

Recordar a memória do querido Cônego Pedro Magalini é evocar um baluarte da história da Arquidiocese de Uberaba e da cidade de Conquista. Trata-se de um daqueles homens intrépidos que entraram para a história pelo corajoso testemunho cristão. Pe. Pedro, como era carinhosamente chamado, nasceu no distrito de Guaxima, em Conquista-MG, em 25 de fevereiro de 1923.

Incentivado pelo venerável Pe. Vítor Coelho de Almeida, ingressou no Seminário Arquidiocesano em 1936. Em 1945, foi enviado para estudar Teologia e Música em Roma. Em 12 de março de 1949, na Basílica de São João de Latrão, foi ordenado presbítero com Pe. Serafim (futuro cardeal) e Pe. Acácio (futuro bispo).

Apaixonado pelas vocações, por quase 10 anos (1952-1961), Pe. Pedro dedicou-se como professor e reitor do Seminário São José, em Belo Horizonte e Uberaba. Em 12 de março de 1961, Deus o chamou para ser pastor da grei de onde partiu.

Seu pastoreio em Conquista foi marcado pela pujança do seu co-

ração de pai. Por mais de 40 anos, além de pastor, foi diretor escolar, líder à frente do Asilo e da Santa Casa de Misericórdia. Mais do que os tijolos e o cimento, foram suas palavras que edificaram os corações conquistenses.

Tive o privilégio de conhecê-lo, quando acompanhava, quase semanalmente, as profundas conversas que mantinha com meus avós Augusto e Teresinha, amigos de longas datas. Guardo viva a lembrança de sua figura segura e amorosa, ainda que aquebrantada pela enfermidade. As tardes eram curtas ao ouvir as conversas dos adultos, enquanto sua irmã, Dona Zita, me oferecia seus biscoitos caseiros.

Um dom de Deus entre nós foi a vida do Pe. Pedro. Mesmo sofrendo com as sequelas de um AVC, permaneceu como pároco até 1989 e posteriormente vigário paroquial. Retirado em sua casa pessoal, continuou sua missão de atender a todos. Em 03 de setembro de 2004, após o agravamento dos seus problemas circulatórios, Deus chamou o seu bom servo para participar da



alegria eterna de sua casa. De mãos cheias de obras, partiu nosso bom pastor.

Minhas e de muitos são as palavras de minha avó Teresinha, em sua homenagem póstuma: “Será quase impossível encontrar em Conquista, alguém que nunca houvesse entrado na sala de sua casa, em busca de um conselho ou de um encaminhamento vocacional. Ninguém, jamais seria o mesmo, depois que convivesse com ele. Era sábio, incentivador, firme, positivo, sincero, discreto, fiel, amigo, simples e silencioso como Maria.”

PE. MARCOS VINÍCIUS MACHADO

CONSTRUÇÃO DA CAPELA SÃO JOSÉ EM FRUTAL

A obra da Capela de São José, no bairro Cidade Jardim, em Frutal, foi retomada no ano passado e constitui sinal de esperança para a comunidade local. O projeto, iniciado na década de 1970 pelos frades capuchinhos, foi retomado em fevereiro de 2024 pelo atual pároco da Paróquia Santo Antônio, Pe. Paulo Colombo, preocupado em fortalecer a presença da Igreja nos bairros periféricos de seu território paroquial.

Desde então, importantes etapas já foram concluídas: a construção do templo, a pintura interna, a instalação da parte elétrica e a aquisição de móveis e decoração, que garantem dignidade ao culto litúrgico e um espaço mais acolhe-



dor para a comunidade nascente.

A comunidade tem ainda uma memória de forte atuação social. No período em que Maria Cecília Marchi Borges (Ciça) foi prefeita de Frutal, a capela sediou cursos profissionalizantes, beneficiando famílias do entorno. A experiência reforça o potencial da Capela de São José como espaço não apenas de evangelização, mas também de promoção humana.

Com as obras avançando, a expectativa é de que em breve vejamos uma comunidade fortalecida e que proporcione um lugar de fé, encontro e transformação social para os moradores do Cidade Jardim.

REDAÇÃO

ASSESSORIA ACADÊMICA & PUBLICAÇÕES LIVRE SABER

SUA BÚSSOLA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS COM A QUALIDADE QUE VOCÊ PRECISA!

- Revisão e melhora da Redação, Formatação ABNT/APA
- Verificação antiplágio com laudo
- Orientação personalizada para TCC/Mestrado/Doutorado
- Publicação de livros e artigos científicos

CONTATO PRIORITÁRIO:
(34) 98821-2301
academica.assessoria.aa@gmail.com

O RARO É NOSSO PADRÃO

Espanha • Itália • Portugal • Brasil

Escaneie o QR CODE

VINO
IMPORTADORA

MÊS DA BÍBLIA

MÊS DA BÍBLIA: IMERSOS NAS ESCRITURAS E NA PESSOA DO SENHOR

Caro leitor de nosso Correio Católico, refletamos por um momento sobre a importância de termos um mês inteiro dedicado à Bíblia. É claro que a leitura das Escrituras não deve se limitar a um mês, longe disso. Contudo, sua oficialização no calendário católico nos direciona para a urgente questão pastoral de nos dedicarmos mais aos textos sagrados. Estes sempre lidos à luz do Magistério e da Tradição da Igreja, caso contrário, perderíamos o real sentido dos textos (2Pd 2; 2Ts 2,15).

Pois bem, no ano de 1971, tendo por inspiração a Arquidiocese de Belo Horizonte, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) oficializou, em caráter nacional, o mês de setembro como aquele em que as Igrejas Particulares do País se voltariam com atenção maior para as Sagradas Escrituras. Unindo o mês em que celebramos um dia dedicado ao grande tradutor, exegeta e santo doutor da Igreja, São Jerônimo (30), à necessidade urgente e sempre atual de os católicos terem maior contato com os textos sagrados da Fé.

Fazendo eco ao que São Jerônimo comenta sobre o Evangelho de Mateus (Com. Mt. I, 1,I), ele explica que a Palavra encarnada, Jesus Cristo, ao se referir à genealogia do Senhor, foi manifestada primariamente na realidade humana. Nesta realidade de contato, Cristo transmitiu (daí vem a palavra tradição) o caminho de salvação por conversas, jantares; pela vivência real do ser humano. E para que todas as gerações conhecessem e adorassem o único e verdadeiro Deus, os escritos que hoje conhece-

mos como Bíblia surgiram.

Aludindo agora literalmente à São Jerônimo, “com efeito, começou o evangelista pelas realidades carnis, a fim de que começássemos, por meio do homem, a adquirir conhecimento de Deus”. E, assim, progressivamente pudéssemos alcançar a visão sobrenatural da Fé, tanto deste mundo, quanto do que nos espera quando nossa peregrinação terrena terminar e a Eternidade nos abraçar. A realidade palpável das Escrituras Sagradas nos levam a vislumbrar o horizonte do Alto (Cl 3,1-4), por isso sua importância em nossas vidas.

A cada ano, a CNBB propõe um livro bíblico para estudo, no ano de 2025 a Carta de São Paulo aos Romanos, a fim de aprofundarmos na experiência mística do Apóstolo com o Senhor. Este que mesmo não tendo tocado concretamente Jesus Cristo, como Pedro, Tiago ou João, não vivia mais para si, como nos conta (At 22,6). Ele que foi o primeiro (1Ts) e mais prolixo escritor do Novo Testamento (13 cartas) nos relegou a grande herança da Escritura que precisamos valorizar para nosso crescimento rumo ao céu. Como a Igreja nos ensina por meio deste mesmo Apóstolo quando, ao nos desviarmos do caminho, ela exorta: “fui eu que vos gerei em Cristo Jesus... sede meus imitadores... recordem-se dos meus caminhos em Cristo” (1Cor 4,15c-16. 17b). Portanto, vivamos imersos nas Escrituras com o coração na Pessoa do Senhor, em setembro e no ano todo!

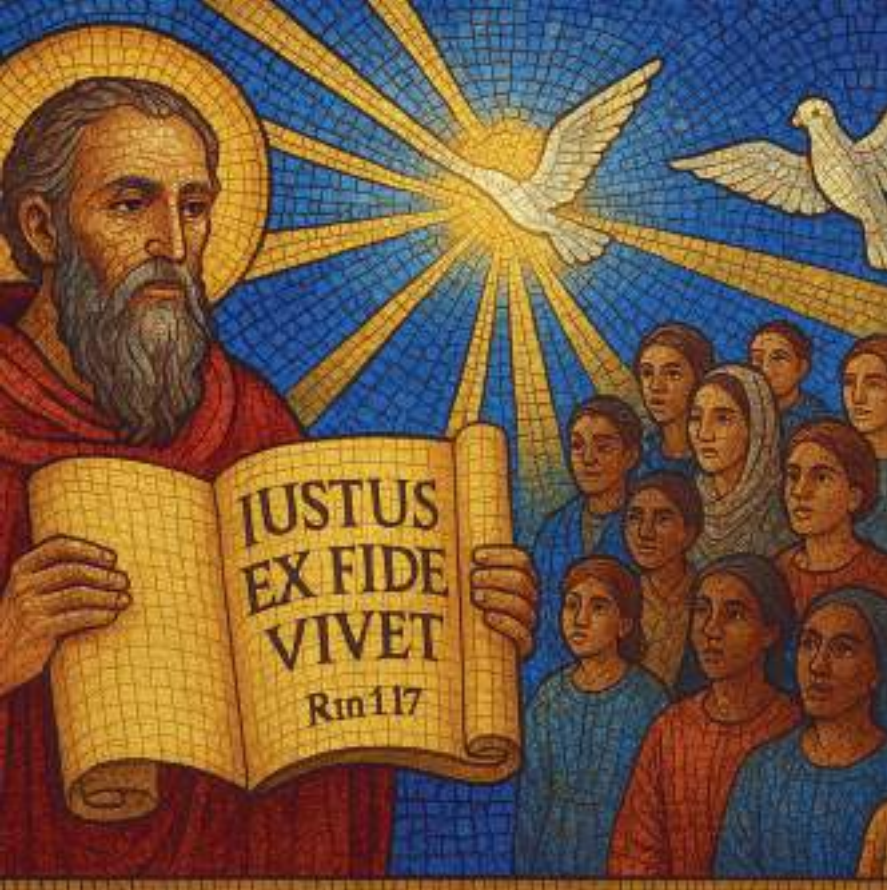
PADRE PE. PABLO HENRIQUE

LEILANE VIETO



MÊS DA BÍBLIA E A CARTA AOS ROMANOS

LEILANE VIETO



Setembro é, para nós católicos, o mês da Bíblia. Tempo em que a Igreja no Brasil nos convida a voltar ao coração da Palavra de Deus, redescobrimo sua força transformadora em nossa vida pessoal e comunitária. Em 2025, em sintonia com o Ano Jubilar, a Igreja propõe como texto inspirador a Carta de São Paulo aos Romanos, que ocupa um lugar especial no Novo Testamento.

Escrita provavelmente entre os anos 56 e 58, a Carta aos Romanos não foi dirigida a uma comunidade fundada pelo próprio Apóstolo, mas a cristãos que viviam no coração do Império, em meio a desafios culturais e religiosos. São Paulo apresenta ali uma síntese madura de sua fé, iluminada pela experiência com Cristo Ressuscitado. Trata-se de uma verdadeira catequese sobre a salvação, a graça e a vida nova no Espírito.

No centro da Carta encontramos a afirmação: “O justo viverá pela fé” (Rm 1,17). Essa convicção nos recorda que não somos salvos por méritos humanos, mas pelo dom gratuito de Deus em Jesus Cristo. A fé, acolhida com humildade, abre-nos para a ação do Espírito que nos transforma e faz

de nós homens e mulheres novos.

Outro ponto fundamental está no capítulo 8, onde São Paulo fala da vida segundo o Espírito. Não há condenação para quem está em Cristo, pois o amor de Deus é maior que qualquer fraqueza. Essa certeza se torna fonte de esperança e alegria para o Jubileu, que nos convida a redescobrir a misericórdia divina e a viver como peregrinos de esperança.

Por fim, a Carta aos Romanos é também um apelo à comunhão: judeus e pagãos, diferentes culturas e realidades, todos chamados a ser um só corpo em Cristo. Em tempos de divisões, essa mensagem ressoa como caminho de unidade e testemunho.

Neste mês da Bíblia, deixemo-nos iluminar pela Palavra, especialmente pela Carta aos Romanos, para que a fé nos justifique, o Espírito nos conduza e a caridade nos una, tornando-nos sinais vivos da esperança jubilar que a Igreja celebra em 2025.

PADRE RICARDO ALEXANDRE FIDELIS

REITOR DA BASÍLICA SANTUÁRIO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

SÃO GERALDO MAJELA 2025 DE 07 A 19 DE OUTUBRO COM SÃO GERALDO, SOMOS PEREGRINOS DE ESPERANÇA!

PARÓQUIA SÃO MATEUS Uberaba - MG - Anjo de Uberaba

PORTAL sintonizou MARINA CADELCA

ARQUIDIOCESE

IGREJA CATÓLICA SEGUE COMO MAIOR GRUPO RELIGIOSO NOS MUNICÍPIOS DE NOSSA ARQUIDIOCESE

LEILANE VIEITO

A Coordenação de Pastoral de nossa arquidiocese elaborou um relatório analisando os resultados do último censo do IBGE sobre religião a partir do método de avaliação pastoral ver – julgar – agir. O Censo 2022 do IBGE, divulgado em junho de 2025, confirmou transformações no cenário religioso nos municípios da Arquidiocese de Uberaba, mas também reafirmou a força da Igreja Católica, que permanece como o maior grupo de fé, reunindo 56% da população — mais de 391 mil pessoas.

Embora o percentual seja menor que em 2010 (64,7%), os católicos continuam a formar a maioria absoluta em todos os municípios da Arquidiocese. Em cidades como Tapira e Romaria, a presença católica supera 75% e 84%, respectivamente.

O relatório da Arquidiocese observa que o ritmo de queda diminuiu nas últimas décadas, contrariando previsões de que o catolicismo já estaria abaixo da metade da população brasileira. Analistas associam essa resiliência à vitalidade das comunidades locais e ao pontificado do Papa Francisco, que renovou a imagem da Igreja no diálogo com a sociedade.

Enquanto isso, os evangélicos



cresceram, atingindo 18,9% da população regional, impulsionados pela forte presença midiática e organização comunitária. Já os que se declaram sem religião somam 8,5%, movimento ligado a tendências culturais de secularização. O espiritismo, tradicional na região, apresentou retração acima da média nacional.

Para o futuro, a expectativa é de uma Igreja Católica numericamente menor, mas mais participativa e consciente. O relatório aponta como caminhos o fortalecimento das pastorais, a criação de novas paróquias, maior presença no ambiente digital e a opção preferencial pelos pobres — marcas que podem renovar a

missão evangelizadora. A análise conclui que a Igreja, mesmo em tempos de mudanças, conserva sua centralidade na vida de milhares de famílias e continua a oferecer valores de fé, comunidade e solidariedade que sustentam a sociedade.

PE. VITOR LACERDA

CLERO SE REÚNE PARA AVALIAÇÃO E ASSUNTOS PASTORAIS

Em 26 de agosto aconteceu no Centro Pastoral da Cúria Metropolitana de Uberaba a segunda Reunião Geral do Clero deste ano. Com presença significativa dos padres e diáconos permanentes o encontro foi ocasião para avaliar a caminhada pastoral realizada neste ano jubilar e motivar o presbitério nas atividades pastorais ainda previstas.

Após a oração inicial conduzida por Pe. Saulo Emílio, vigário-geral, o clero ouviu uma palavra de incentivo de Dom Paulo Peixoto, arcebispo metropolitano. Em seguida, Mons. Célio Lima, vigário-geral e coordenador de pastoral,

agradeceu o envolvimento do clero nas atividades jubilares já realizadas e motivou que as paróquias se envolvessem nos jubileus que ainda irão acontecer ao longo deste ano.

Na sequência, Pe. Vitor Lacerda apresentou uma análise acerca dos dados tornados públicos do censo de 2022 do IBGE sobre religião com enfoque nos vinte municípios que compõe nossa arquidiocese. A exposição foi também ocasião para refletir sobre a realidade pastoral da Igreja de Uberaba.

A reunião foi concluída com a apresentação do Plano de Sustentação do Clero por Pe. Gilberto



Carlos e Pe. Douglas Araújo, representante dos presbíteros. O plano que já havia sido aprovado anteriormente foi mais bem explicado em sua aplicação prática,

dentro do espírito sinodal que se espera do caminhar da igreja contemporânea.

REDAÇÃO

Isabel Minaré
COMUNICAÇÃO

Comunicação que resolve!

- Marketing
- Assessoria de Comunicação
- Eventos

WhatsApp

(34) 99633-7275

Canal

ZEBU
PARA O MUNDO

YouTube

Estúdio Móvel
Rádio RNC

WhatsApp

(34) 3332-7000

Departamento Comercial

(34) 99995-4242

@radiorncaovivo

PARÓQUIAS

CARLO ACUTIS – O SANTO MILLENNIAL

É emocionante poder dizer: “São Carlo Acutis, rogai por nós!”. Ele é o primeiro Santo Millennial, nascido na década de 1990, que buscou a santidade com tanta intensidade que a alcançou ainda jovem.

No dia 7 de setembro, na Praça de São Pedro, o Papa Leão XIV canonizou Carlo Acutis. Na mesma celebração, também foi elevado aos altares Pier Giorgio Frassati. Agora, São Carlo Acutis torna-se referência para a juventude em todo o mundo, mostrando que a santidade é possível nos tempos atuais. Dois santos de idades e épocas diferentes — Pier Giorgio, que faleceu em 1924 aos 24 anos, e Carlo, que partiu em 2006 aos 15 —, mas unidos na dedicação aos pobres e na vivência diária da Eucaristia.

Carlo nasceu em uma família de boa condição econômica que, embora se considerasse católica, não vivia a fé na prática. Por influência de sua babá, profundamente devota, aprendeu suas primeiras orações. Aos quatro anos, começou a demonstrar grande interesse pelas coisas de Deus, questionando sua mãe, que retomou a prática religiosa para ajudá-lo.

Ele possuía uma compreensão

espiritual impressionante e falava com naturalidade sobre sua amizade com Jesus. Aos 7 anos, quis receber a Primeira Comunhão, e o bispo reconheceu a maturidade de sua fé, autorizando o sacramento. Carlo participava diariamente da Missa, dedicava-se à Adoração Eucarística, rezava o Rosário e dizia: “A Eucaristia é a minha autoestrada para o Céu”. Apesar de sua riqueza familiar, servia aos pobres e mantinha-se desapegado dos bens materiais.

Apaixonado por tecnologia, aos 11 anos criou um site para catalogar milagres eucarísticos e divulgar aparições de Nossa Senhora, mostrando que a santidade também pode florescer na era digital.

Aos 15 anos, foi diagnosticado com uma grave leucemia. Mesmo diante da doença, ofereceu sua dor a Deus, afirmando: “Há pessoas que sofrem muito mais do que eu”. Faleceu em 12 de outubro de 2006, e seu corpo está exposto no Santuário do Despojamento, em Assis, na Itália.

Para a canonização, a Igreja reconheceu milagres realizados por sua intercessão, analisados rigorosamente



para descartar explicações científicas.

O primeiro ocorreu em 2010, em Campo Grande (MS), Brasil: um menino de seis anos com grave anomalia no pâncreas foi curado instantaneamente ao tocar uma relíquia de Carlo, sem explicação médica.

O segundo aconteceu na Costa Rica, envolvendo Valeria Valverde, que sofreu um grave acidente de bi-

cicleta na Itália, entrando em coma. Pela intercessão de Carlo, recuperou-se totalmente, superando todas as lesões graves.

Esses sinais extraordinários revelam a força da fé e a ação de Deus por meio de Carlo Acutis, que inspira jovens em todo o mundo.

ANA LUÍSA ANDRADE

CARLO ACUTIS E O JUBILEU DOS JOVENS

Entre 28 de julho e 3 de agosto, Roma recebeu o Jubileu dos Jovens 2025, reunindo mais de um milhão de jovens de cerca de 150 países. Durante uma semana intensa de oração, diálogo e celebrações, os participantes viveram uma experiência espiritual profunda, que marcou suas vidas e os desafiou a agir no presente e no futuro.

O Jubileu evidenciou a urgência de novas respostas para os desafios do mundo atual e reforçou que a juventude, guiada por valores espirituais e éticos, pode transformar realidades e construir caminhos de paz. Nesse contexto, São Carlo Acutis inspira milhões de jovens, mostrando que a santidade é possível nos dias de hoje: com mochila, calça jeans, tênis e terço nas mãos.

Breno Araújo, de 29 anos, integrante da equipe do Setor Juventude da Arquidiocese de Uberaba, participou do Jubileu dos Jovens na Itália e nos contou um pouco sobre a sua experiência.



ALA: Como foi para você viver essa experiência em Roma junto com tantos jovens do mundo inteiro?

Breno: Estar presente no Jubileu foi uma oportunidade única! Para nós, Católicos, viver um ano jubilar, é poder ressignificar, reforçar e perseverar a nossa fé. Foi muito

legal poder interagir com pessoas do mundo todo, de diferentes culturas, unidos num mesmo propósito de evangelização e peregrinação.

ALA: Qual foi o momento mais marcante do Jubileu dos Jovens para você?

Breno: Dois momentos me mar-

caram muito: primeiramente foi a vigília, conduzida pelo Papa Leão XIV, com mais de 1 milhão de jovens, num silêncio em prol da oração. Foi lindo!!! Em segundo, foi poder participar da missa presidida também pelo Papa. Pra não perder a oportunidade, posso dizer também que me marcou muito poder o ver de perto, tem um significado muito importante.

ALA: À luz do testemunho do jovem Carlo Acutis, que foi canonizado, que mensagem você traz desse encontro para a juventude da nossa arquidiocese?

Breno: Carlo Acutis é um exemplo para a nossa geração! Um jovem apaixonado pela Eucaristia, pela oração e amava ser jovem. Buscou a santidade até o último minuto de vida. Papa Leão nos reforçou isso no Jubileu, em sermos alegres para buscar a santidade, em sermos um sinal de esperança para as novas gerações.

ANA LUÍSA ANDRADE

Capela Santa Clara de Assis

Rua Gregório de Matos, 100 - Parque do Mirante, Uberaba (MG)

Paróquia e Centro Pastoral de São João - UPA Missionária

ALE ROSO

ARQUITETURA

(34) 99911-2933

(34) 3480-5786

ESPECIAL VOCACIONAL

FÉ, HISTÓRIA E MEMÓRIA: MATRIZ DE SÃO DOMINGOS É OFICIALMENTE ELEVADA A SANTUÁRIO EM CERIMÔNIA HISTÓRICA

Araxá vivenciou um momento ímpar de fé e celebração no dia 31 de agosto de 2025. A Matriz de São Domingos de Gusmão, um dos mais valiosos patrimônios históricos e culturais da cidade, foi solenemente elevada à categoria de Santuário Arquidiocesano. A celebração, que marcou a história religiosa do município, foi presidida pelo arcebispo metropolitano de Uberaba, dom Paulo Mendes Peixoto, e reuniu membros do clero, religiosos, autoridades civis e centenas de fiéis que lotaram o templo.

Em sua homilia, dom Paulo destacou a importância do novo título. “Este Santuário se ergue como um farol de fé, um espaço de peregrinação, oração e missão, destinado a acolher todos que buscam Deus e a intercessão de São Domingos”, afirmou.

O evento foi precedido por um momento de grande significado afe-



PASCOM/SANTUÁRIO SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

tivo e histórico. Na tarde de sábado (30), a igreja recebeu a visita especial do governador de Minas Gerais, Romeu Zema. Recepcionado pelo pároco Padre Jonathan Costa, e acompanhado pelo deputado estadual Bosco e

pelo vice-prefeito Bosco Júnior, Zema revisitou suas raízes. Durante o passeio, ele foi até a pia batismal onde foi batizado e conferiu pessoalmente o registro de seu batismo no antigo livro da paróquia, um gesto que emocionou

os presentes e conectou a história pessoal à história coletiva da comunidade.

Confiada aos Salesianos desde 1926, a igreja passa por um novo capítulo em sua missão evangelizadora. O título de Santuário coroa décadas de dedicação pastoral e reconhece o templo como um centro espiritual de irradiação da fé para toda a região. Recentemente, o patrimônio passou por reformas que garantiram sua preservação, mantendo-se como um dos principais cartões-postais culturais e históricos de Araxá.

A elevação da Matriz de São Domingos a Santuário não é apenas uma mudança de nomenclatura, mas a confirmação de seu papel central na vida religiosa e comunitária de Araxá, honrando seu passado e abençoando seu futuro.

REJANE CANEDO

PARÓQUIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DIGNIFICA O ESPÍRITO COM INAUGURAÇÃO DE ÓRGÃO DE TUBOS NA ABERTURA DO JUBILEU DAS ARTES

A noite de sexta-feira, 29 de agosto, ficará gravada na história cultural e religiosa de Uberaba. A Paróquia do Santíssimo Sacramento, no bairro Mercês, testemunhou um evento de rara grandeza: a inauguração do magnífico Órgão de Tubos Rigatto & Filhos, que lotou o templo com fiéis e amantes da arte, dentre eles o presidente da Fundação Cultural de Uberaba, Cássio Facure. O recital do consagrado organista José Luís de Aquino, presenteou a cidade com uma rica apresentação musical na abertura solene do Jubileu das Artes da Arquidiocese, unindo, num mesmo ato de fé, a tradição secular da Igreja e a missão evangelizadora da beleza.

Monsenhor Paulo Porta, pároco anfitrião, articulador do evento e grande entusiasta do instrumento, citou a Constituição Conciliar Sacrosanctum Concilium para sublinhar a profundidade teológica do momento e lembrar que “O Concílio Vaticano II nos chama a ter em grande apreço na Igreja latina o órgão de tubos, instrumento tradicional cujo som é capaz de dar às cerimônias do culto um esplendor extraordinário e elevar poderosamente o espírito para Deus. Hoje, damos corpo a esse ensinamento. Este não é um adorno, mas um novo pulmão para a nossa liturgia, uma voz que convida perene à oração e ao assombro diante do Mistério Divino”.

O Arcebispo Metropolitano, Dom Paulo Mendes Peixoto, enalteceu a iniciativa visionária de Monsenhor Paulo Porta e a relevância do evento para toda a comunidade. “Ver esta casa cheia para celebrar a arte sacra é um sinal de esperança. Este jubileu, integrado no Ano Santo proclamado pela Santa Sé, nasce do desejo de reconhecer a arte como veículo privilegiado de evangelização. É um convite para



FRANÇOIS RAMOS

que, através da beleza, criemos ‘novas versões do mundo’, onde a verdade e a bondade ressoem como testemunho da nossa fé”, declarou.

Complementando a visão pastoral, o Vigário Geral, Monsenhor Célio Pereira Lima, refletiu sobre o significado mais amplo do Jubileu das Artes para o povo católico. “Este tempo de graça é um chamado para que reconheçamos a arte como uma via pulchritudinis, um caminho de beleza que conduz a Deus. Ele celebra os artistas de nossa terra e

os convida a colocar seus dons a serviço da comunidade, enriquecendo nossa liturgia e nossa vida comunitária. É um jubileu que santifica o talento humano, transformando-o em oferta de louvor”.

Centenas de pessoas, entre elas membros do clero e da comunidade religiosa, acompanharam atentamente a performance magistral do Dr. José Luís de Aquino, cuja técnica refinada foi forjada em catedrais europeias. Sua apresentação confirmou toda a solenidade do evento. Cada nota do novo órgão,

soberbo em sua potência e delicadeza, elevou a assembleia, cumprindo sua missão sagrada de elevar os corações a Deus e inaugurando com esplendor um jubileu dedicado a celebrar a aliança eterna entre Fé e Cultura.

Ao final, uma salva de palmas vibrante e prolongada coroou a noite, erguendo-se como prece coletiva de gratidão pela beleza que tocou o céu e consagrou ainda mais aquele espaço sagrado.

FRANÇOIS RAMOS

SÍNTESE CATÓLICA – PE. VITOR LACERDA E FRANÇOIS RAMOS

FÉ E UNIÃO EM CELEBRAÇÃO MARIANA

A Arquidiocese de Uberaba viveu, no dia 25 de agosto, um momento histórico de graça e devoção durante o Jubileu da Espiritualidade Mariana. Promovido pelo Terço dos Homens e conduzido em unidade com a Comunidade Shalom, o evento uniu os fiéis em uma poderosa corrente de oração. A transmissão ao vivo, direto da Terra Santa, pela Canção Nova, conferiu uma dimensão universal e profundamente simbólica ao terço, conectando Uberaba aos lugares santos. Os mistérios contemplados guiaram as reflexões pelos anseios da humanidade, renovando a esperança em Cristo.

UM MARCO ESPIRITUAL SOB O OLHAR DE MARIA

O Jubileu consagrou-se como um marco espiritual para a região, firmando o propósito de ser uma Igreja misericordiosa e próxima. Com a figura de Maria, Mãe da Esperança, como eixo central, os fiéis foram convidados a renovar sua confiança em Deus perante as adversidades. A celebração culminou com a solene “Salve Rainha” e a bênção em honra a Nossa Senhora da Abadia, reafirmando a identidade e a fé da comunidade. Sob o olhar maternal da Padroeira, o evento mostrou que a espiritualidade mariana é fonte viva de unidade, coragem e paz.

PADRE ELISEU ASSUME PARÓQUIA EM APARECIDA DE MINAS

O mês de agosto trouxe mudanças no quadro de padres da Arquidiocese de Uberaba. Visando a melhor organização pastoral, o Padre Eliseu Carvalho, pároco de Nossa Senhora de Fátima, no município de Fronteira, foi nomeado Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida de Minas. Ele contará com o apoio do Diácono Transitório Roberto Garcia no exercício das novas funções.

PADRE BRUNO E PADRE VANILDO ASSUMEM NOVAS FUNÇÕES

A Arquidiocese também realocou outros padres. Padre Bruno Henrique deixa as paróquias de Comendador Gomes e Aparecida de Minas para se tornar o Administrador Paroquial da Quase Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Uberaba. Já a Paróquia São Sebastião, que encontra sede no município de Comendador Gomes, passa a ser administrada pelo Padre Vanildo.

IV ROMARIA DE FREI GABRIEL CONSOLIDA NOVO FORMATO EM FRUTAL

A IV Romaria Franciscana ao túmulo do Servo de Deus Frei Gabriel de Frazzànò, acontece entre os dias 18 e 20 de setembro, e deve consolidar um novo formato. Sob a liderança do Frei Glaicon, o objetivo é transformar

a romaria em uma experiência imersiva, incentivando oficialmente o pernoite dos romeiros em Frutal. Essa mudança, já observada espontaneamente na edição anterior, potencializará o impacto do evento no comércio e na rede hoteleira local, gerando um significativo incremento econômico através do turismo religioso. A comunidade frutalense se prepara para receber os peregrinos com sua tradicional hospitalidade.

PEREGRINOS DE MINAS GERAIS

Frutal se tornará o centro da fé franciscana em setembro, com a IV Romaria em honra ao Servo de Deus Frei Gabriel. O evento, de abrangência estadual, espera reunir centenas de fiéis de todas as nove províncias de Minas Gerais, cada uma enviando suas caravanas. Será um momento singular para celebrar a vida, o legado de caridade e o processo de beatificação daquele que é um pilar da história religiosa da cidade. A romaria fortalecerá os laços de fraternidade e projetará Frutal como um destino ímpar para o turismo de fé, perpetuando a devoção ao seu mais ilustre servo.

PASCOM DE UBERABA SE REVIGORA EM ENCONTRO HISTÓRICO DE FORMAÇÃO

A Arquidiocese de Uberaba viveu, no dia 30 de agosto, um dia histórico de formação e renovação com o encontro da Pastoral da Comunicação (Pascom). Cerca de cem agentes de vinte cidades reuniram-se no Colégio Marista Diocesano, superando todas as expectativas. O evento, que deu continuidade ao Jubileu das Comunicações, combinou profundidade espiritual com workshops práticos de fotografia, design e redes sociais. A coordenadora Rejane Canedo emocionou a todos ao definir a Pascom como “o sistema nervoso da Igreja”, conectando e fortalecendo o Corpo de Cristo em meio ao ruído do mundo.

MISSIONÁRIOS DIGITAIS SÃO ENVIADOS COM NOVO ÂNIMO E PROPÓSITO

O evento culminou com um envio missionário revigorado, após um dia de intensa partilha e aprendizado. A palestra da Irmã Nilza, autora do livro “A vocação do comunicador católico”, ofereceu a base teológica, lembrando que o “like” mais importante é o “Eis-me aqui” dado a Deus. O momento de maior comoção foi o discurso do Padre Fabiano Roberto, que definiu os agentes como “os poetas de Deus na era digital”. Inspirados por Nossa Senhora da Abadia, os pasconeiros retornam às suas paróquias prontos para transformar celulares em púlpitos e redes sociais em praças de evangelização.

TRIBUNAL DE UBERABA SE ATUALIZA EM DIREITO CANÔNICO EM FÓRUM INTERNACIONAL

Na primeira semana de setembro, membros do Tribunal

Eclesiástico Interdiocesano de Uberaba marcaram presença no Simpósio Internacional promovido pelo Instituto Superior de Direito Canônico Santa Catarina, em Florianópolis. Representados por Dom Hugo Cavalcante, Pe. Alexandre Ferreira Margarido e Irmã Águeda, o grupo debateu temas cruciais da vida consagrada, com foco em “A Separação dos Membros de um Instituto Religioso”. A participação no evento, ministrado pelo Oficial do Dicastério do Vaticano, Pe. José Carlos Linhares, foi um investimento estratégico na qualificação dos serviços jurídico-pastorais prestados pelo tribunal.

QUALIFICAÇÃO FORTALECE ATUAÇÃO PASTORAL DO TRIBUNAL ECLESIASTICO

A participação no simpósio internacional foi um passo essencial para aprimorar a atuação do Tribunal de Uberaba. Ao se aprofundar na praxis do Dicastério romano, os representantes garantiram uma atualização precisa sobre as normas canônicas que regem a vida consagrada. Essa formação de alto nível, oferecida por um dos principais centros de Direito Canônico do país, assegura que o tribunal continue a agir com equidade, rigor jurídico e a necessária sensibilidade pastoral no tratamento de processos complexos, beneficiando toda a região interdiocesana.

ARCEBISPO DE UBERABA PARTICIPA DE ENCONTRO COM SEMINARISTAS

Dom Paulo Mendes Peixoto, Arcebispo Metropolitano de Uberaba, marcou presença em um importante encontro de formação de seminaristas realizado em Belo Horizonte. O evento, que contou também com a participação do Padre Sebastião José A. Ribeiro, promoveu profundas reflexões sobre a unidade do presbitério, a acolhida cristã e as relações sociais. A palestra da dupla Eduardo Gomes e Márcia, de São João del-Rei, enriqueceu os debates, proporcionando aos futuros sacerdotes uma visão ampliada sobre os desafios pastorais contemporâneos.

COMPROMISSO COM FORMAÇÃO SACERDOTAL DE EXCELÊNCIA

A participação ativa de Dom Paulo no encontro, que aconteceu entre os dias 5 e 7 de setembro, reforçou o compromisso da Arquidiocese de Uberaba com uma formação sacerdotal alicerçada na comunhão e no acolhimento. O arcebispo metropolitano destacou que a iniciativa foi “fundamental para fortalecer nossa missão junto à sociedade”, sublinhando a importância de preparar os seminaristas para construir uma unidade eclesial sólida. O evento serviu como um valioso espaço de integração e aprendizado, garantindo que os futuros presbíteros estejam aptos a servir com excelência pastoral na região do Triângulo Mineiro.

ARQUIDIOCESE DE UBERABA ABRE INSCRIÇÕES PARA EDITAL DE PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS COM RECURSOS DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

O Conselho Gestor do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS), que é vinculado à Arquidiocese de Uberaba, finalizou os preparativos para o edital de 2025, que destinará recursos financeiros a projetos sociais alinhados com o tema “Fraternidade e Ecologia Integral”, podendo alcançar de até 20 municípios da região. As inscrições estarão abertas de 11 a 30 de setembro, exclusivamente por meio das paróquias que integram o território arquidiocesano.

O fundo é composto por 60% do valor arrecadado durante a coleta da Campanha da Fraternidade, realizada no Domingo de Ramos. Os outros 40% são destinados ao Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), da CNBB, que financia iniciativas em nível nacional. Nesta edição, os projetos regionais serão selecionados para receber até R\$ 5 mil cada, em um investimento que vai ultrapassar a marca dos R\$ 60 mil em ações de impacto social e ambiental.

A reunião de alinhamento final ocorreu na manhã desta quarta-feira (10), entre membros do conselho – incluindo Monsenhor Célio Pereira Lima e Padre Juliano Evangelista – e o arcebispo Dom Paulo Mendes Peixoto. O objetivo foi acertar os últimos detalhes do processo, que priorizará propostas que concretizem os objetivos da Campanha da Fraternidade deste ano.

Monsenhor Célio destacou os focos do edital: “Buscamos projetos que reconheçam o caminho traçado pela Laudato Si’, que apontem as causas da crise socioambiental contemporânea e se dediquem à preservação, que aprofundem o Evangelho da Criação e assumam o compromisso com a conversão integral, prestando atenção às necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade e ao cuidado com a criação”.

Dom Paulo Mendes Peixoto reforçou o compromisso da Arquidiocese: “Esta iniciativa fortalece nosso papel na construção de uma ecologia huma-



FRANÇOIS RAMOS

na e sustentável, dando continuidade ao legado da Encíclica Laudato Si’ e do Sínodo da Amazônia. Convidamos todas as paróquias a participarem deste movimento de transformação”.

Interessados devem procurar suas paróquias para informações sobre inscrição e critérios de avaliação.

FRANÇOIS RAMOS

SETOR JUVENTUDE

SHALOM LEVA EXPERIÊNCIA DE FÉ E DIVERSÃO À JUVENTUDE COM PRIMEIRA EDIÇÃO DO ACAMP’S EM UBERABA

O ACAMP’S é um acampamento realizado pela Comunidade Católica Shalom desde 1989. Além de ser uma opção de lazer e entretenimento durante as férias, o evento tem como objetivo proporcionar aos jovens uma experiência profunda com o amor de Deus.

De 31 de julho a 3 de agosto, aconteceu a primeira edição do ACAMP’S em Uberaba. A experiência foi marcante tanto para os participantes quanto para os servos, que, em todos os momentos e espaços, puderam vivenciar intensamente o amor de Deus.

Ao longo dos quatro dias, a programação foi variada e rica em espiritualidade e diversão. Os jovens participaram de missas diárias, adoração ao Santíssimo Sacramento, momentos de louvor e animação, além de atividades de lazer durante a tarde e festas temáticas à noite, como luau, festa neon e festa à fantasia. Um dos destaques foi uma noite especial com o espetáculo Canto das Írias, seguida de momentos de oração e aconselhamento.

Com uma proposta diferenciada para o período de férias, o ACAMP’S tem se mostrado uma ferramenta eficaz de evangelização e formação para a juventude. Nesta edição, em especial, muitos jovens tiveram seu

primeiro contato com Deus, o que tornou a experiência gratificante tanto para eles quanto para todos os que serviram no evento.

Para a Comunidade Shalom, a experiência com Deus não se encerra

no ACAMP’S. Por isso, os jovens são convidados a continuar o caminho de santidade participando dos grupos de oração promovidos pela comunidade.

REJANE CANEDO



VIGÍLIA PELA NAÇÃO UNE FÉ E PATRIOTISMO EM NOITE DE ORAÇÃO

A Cúria Metropolitana da Arquidiocese de Uberaba sediou uma noite singular de fé e comunhão. A Renovação Carismática Católica (RCC), de 6 para 7 de setembro, realizou a Vigília pela Nação. O evento, conduzido pelo Ministério de Fé e Política, reuniu fiéis em uma noite de intensa oração e intercessão pelo Brasil.

A programação teve início com a Santa Missa, presidida pelo Padre Vitor Lacerda, inaugurando uma jornada marcada por louvor e reflexão. Um dos momentos mais simbólicos foi a entrada solene das bandeiras de todos os mu-

nicípios, estados e da pátria, um gesto de unidade que consagrou a nação ao Senhor.

Durante a madrugada, pregações inspiradas na Palavra de Deus guiaram os participantes, despertando a consciência sobre o papel transformador da fé no destino do país. A programação incluiu momentos de profunda intimidade espiritual, como a adoração ao Santíssimo Sacramento e a oração do Terço da Misericórdia. O ápice da noite foi o ato de consagração da Nação Brasileira a Nossa Senhora.

REDAÇÃO

CEBS E O GRITO DOS EXCLUÍDOS EM UBERABA: A DEFESA DA CASA COMUM

Aconteceu em Uberaba, na Praça Nossa Senhora D’Abadia, no dia 7 de setembro, o 31º Grito dos Excluídos e das Excluídas. Sob o tema “Cuidar da casa comum e da democracia é luta de todo dia”, o ato que já conta com mais de três décadas de existências, reuniu movimentos sociais, sindicatos e fiéis em uma manifestação cívica que fez forte apelo pela defesa da Soberania Nacional.

O evento, caracterizado por uma manifestação pacífica e ordeira, além das reivindicações históricas por direitos fundamentais como trabalho, saúde e educação, incorporou na edição de 2025 um caráter

solidário, com a realização de uma “Pamonhada Popular”. O gesto simbólico buscou representar o cuidado com a casa comum e a luta diária da população.

O Grito, que surgiu a partir de iniciativas da CNBB, mas é organizado localmente por entidades da sociedade civil, movimentos sociais e conta com a participação das CEBS (Comunidades Eclesiais de Base) representou em sua 31ª edição um alerta contra as injustiças socioambientais e a importância de preservar os valores democráticos, celebrando ao mesmo tempo as conquistas populares.

REDAÇÃO

FOTOGRAFIA

(34) 99209-4652 • @rima.fotografia

Santuário
São Domingos
de Gusmão

renovare

CONSULTÓRIOS

Festa em Louvor de
São Benedito
"Alimentai-nos com o pão da esperança!"
20 de Setembro a 05 de Outubro 2025
NOVENA - DE 26/09 A 04/10
Todos os dias às 19h (aos Sábados às 18h)

CATEDRAL
METROPOLITANA
DE UBERABA

(34) 3315-1775 • (34) 99653-6672
@catedral.uberaba

“PALAVRA VIVA - REFLEXÃO DO MÊS”

DIOCESE DE UBERABA COMPLETA 118 ANOS DE CRIAÇÃO

“Historia est magistra vitae” — a história é mestra da vida. A máxima latina ecoa com força neste 29 de setembro, quando a Diocese de Uberaba celebra 118 anos de existência. Mais que uma comemoração, a data é convite a revisitar o passado para compreender o presente e iluminar os caminhos do futuro.

No início do século XX, a cidade já despontava como polo de desenvolvimento: energia elétrica desde 1902, o impulso econômico do zebu e os trilhos da Companhia Mogyana desde 1889. Foi nesse cenário que Dom Eduardo Duarte Silva, então bispo de Goiás, transferiu para Uberaba o Seminário e a Cúria em 1896, gesto ousado que pavimentou a criação da nova diocese.

Assim narra Dom Eduardo em suas memórias quando entrou em sua nova diocese pela primeira vez: “Foi tamanha a minha comoção que não me foi possível conter as lágrimas, quando vi os padres da minha comitiva ajoelha-rem-se e pedirem a primeira bênção na diocese! (...) Há vida, animação e movimento, tudo devido à colonização italiana e às levas de portugueses e japoneses. A criação de gado zebu deu também outra feição aos campos que regurgitam em manadas de vacas e bezerros dessa raça indiana. (...) Pelas cinco horas da tarde, mais ou menos, começamos a avistar as primeiras casas da cidade de Uberaba destacando-se as torres da velha matriz e a capela da Senhora da Abadia, por mim elevada a paróquia. Poucos minutos depois chegamos à Estação, ponto terminal então da via férrea Mogyana, a qual estava apinhada de gente, apesar da



chuva miudinha que caía. Destacou no meio do povo o padre dominicano Frei Vicente Lacoste, superior do convento, o qual, ajoelhando-se, pediu a bênção, abraçou-me e apresentou-me uma sobrepeliz para que eu a vestisse a fim de processionalmente ir até a capela de Santa Rita, oficiada pelos padres dominicanos. Disse-lhe eu, marcando o início de meu episcopado em Uberaba: ‘Eis-me chegado ao meu Calvário’”.

O sonho ganhou forma em 29 de setembro de 1907, quando o Papa São Pio X, pela bula Goyaz Adamantina Brasileira Republica, erigiu oficialmente a Diocese de Uberaba e nomeou Dom Eduardo como seu primeiro pastor. Nasceram, junto com a diocese, obras e instituições que marcaram a vida espiritual e cultural da região: o

Palácio Episcopal, a Igreja da Adoração, além da chegada das irmãs dominicanas e dos irmãos maristas, que se dedicaram à educação de uma população ainda carente de instrução.

Ao longo dos anos, o território original, que abrangia todo o Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba — uma extensão comparável à soma de Bélgica, Holanda e Suíça — foi sendo desmembrado para dar origem a novas dioceses: Montes Claros (1910), Paracatu (1929), Patos de Minas (1955), Uberlândia (1961) e Ituiutaba (1982). Cada separação, longe de diminuir, testemunhou o vigor missionário que se multiplicava em novas Igrejas locais.

Hoje, ao recordar essa trajetória, a Arquidiocese não enxerga apenas

páginas do passado, mas uma fonte de esperança. Cada templo erguido, cada vocação cultivada, cada gesto de evangelização e cada vida transformada a partir do anúncio do Reino compõe um patrimônio espiritual e humano que continua a moldar a identidade de uma Igreja essencialmente cristã, mas profundamente enraizada no coração do Triângulo Mineiro.

Celebrar 118 anos, portanto, não é apenas reverenciar o que passou. É reconhecer que, entre erros e acertos, lutas e conquistas, floresce uma história que continua viva. Uma história que ensina, inspira e lembra que o futuro se constrói com fé, coragem e esperança.

PE. VITOR LACERDA
COORD. DE PASTORAL AJUNTO

CENTENÁRIO DAS IRMÃS CARMELITAS MISSIONÁRIAS

A Congregação das Irmãs Carmelitas Missionárias de Santa Teresa do Menino Jesus, fundada há mais de um século na Itália, mantém presença marcante na Arquidiocese de Uberaba, onde atua há seis décadas.

A origem remonta ao início do século XX, na cidade de Ispica, na Sicília. Inspirada pela leitura da autobiografia de Santa Teresa d’Ávila e encorajada por seu bispo, a jovem Rosa Curcio — que mais tarde se tornaria Madre Maria Crocifissa — reuniu companheiras para uma vida comunitária dedicada à educação e ao cuidado dos mais necessitados. Em 1925, o grupo foi oficialmente reconhecido como parte da Ordem Carmelita, assumindo o carisma missionário inspirado em Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das missões.

A congregação cresceu na Itália com escolas, orfanatos e atividades



pastorais, até que, em 1947, atendeu ao chamado missionário para o Brasil. As primeiras irmãs desembarcaram no Rio de Janeiro e seguiram para Minas Gerais, estabelecendo-se em Paracatu. A missão, iniciada com dificuldades, rapidamente se expandiu para outras

regiões do país.

Na Arquidiocese de Uberaba, as religiosas chegaram em 1965 e permanecem até hoje. Na cidade de Uberaba, mantém o Educandário Menino Jesus de Praga e a Casa Provincial, sede administrativa da congregação

no Brasil. Já em Frutal, administram o Educandário Padre Lourenço, em homenagem ao sacerdote que apoiou a fundadora na consolidação do instituto.

Com espírito missionário e forte vocação educativa, as irmãs atuam sobretudo junto às crianças, adolescentes e famílias, oferecendo não apenas formação escolar, mas também valores humanos e cristãos. O legado de Madre Maria Crocifissa e de Padre Lourenço, transplantado da Sicília para o Brasil, continua vivo, produzindo frutos em Minas Gerais e em outros países onde a congregação se faz presente.

Mais do que números, a presença das Carmelitas Missionárias é lembrada como sinal de esperança, serviço e evangelização. Em Uberaba, a comunidade comemora com gratidão os 60 anos de dedicação das irmãs à cidade e à região.

REDAÇÃO

UM APOIO QUE TRANSFORMA VIDAS E FORTALECE MARCAS

SUA MARCA PRECISA FALAR COM UM PÚBLICO QUE VALORIZA A FAMÍLIA, A ÉTICA E A CONFIANÇA. O **CORREIO CATÓLICO** e a **RÁDIO METROPOLITANA** são os canais que conectam sua empresa a mais de 20 municípios do coração de Minas, levando não apenas produtos e serviços, mas valores. Sua marca se alia à missão de evangelizar, chegando aos lares com credibilidade e um propósito que inspira. Seja um Parceiro da Evangelização! Entre em contato e descubra o plano ideal para sua empresa: **(34) 99676-0458**.